

Ata da 07ª Sessão Ordinária, do 02º Período Regulativo, realizada no dia 24 de outubro do ano 2019, sob a Presidência do Sr. Vereador José Flávio Pereira de Lima.

Às dez horas da noite e quatro de outubro do ano do mil e dezanove, realizou-se na sala das sessões da Câmara Municipal de Santa Cruz da Baixa Verde, uma Sessão Ordinária verificando o quorum pelo 1º Secretário, o Sr. Presidente, deu por aberto a sessão em nome de Deus e da Constituição Federal e indicou a leitura do Expediente que contém o Requerimento no. 016/2019, de autoria do Sr. Vereador Dr. Marcos Antônio Batista, que o justificou e este foi aprovado a unanimidade. Contando com a leitura do Ofício no. 067/2019, da Previdência Propriária dos Servidores Públicos deste Município, em resposta aos Ofícios nos. 253 e 095/2019, desta Casa, onde, no momento, o Sr. Vereador João Batista Tomé Filho, agradeceu o envio do Ofício da Previdência, lamentando que apenas duas indagações foram respondidas, ficando sem resposta a pergunta sobre o débito da Prefeitura para com o Instituto. Fez o registro em relação a realização da Audiência Pública e também a informação de que esta Casa poderia formar uma Comissão, para fazer a análise a quaisquer documentos junto ao Instituto e ao momento, decidiu-se a unanimidade de a formação da referida Comissão, com os membros da Mesa Diretora desta Casa. Quando, fez algumas explicações sobre os valores dos salários representados no Ofício remetido, citando-os com as datas. Por requisição, o Sr. Presidente da Casa deu ciência ao Plenário, do Projeto de Lei no. 014/2019,

que altera a forma e condições para o pagamento aos profissionais das equipes lotadas na Atenção Básica do Município de Santa Cruz da Baixa Verde - PE, do repasse do incentivo financeiro do Programa Nacional de Melhoria da Atenção Básica (PMAQ/AB) e de outras providências, oriundo do Executivo Municipal, onde, o Presidente, Dr. Vereador José Flávio Pereira de Lima, informou, que sob orientação do mestre jurídico desta casa, o referido Projeto não deu entrada nesta casa, pois não estava protocolado pelo órgão de origem, o Poder Executivo, sendo, ainda, o mesmo dispõe de incorreções e sendo devolvido ao Executivo, o Vereadores, Agentes de Saúde, Técnicas de Enfermagem, Secretaria Municipal de Saúde, expuseram opiniões sobre o teor do projeto em discussões, seguindo-se um grande debate de concordâncias e divergências ao Projeto, prevalecendo a declaração do Presidente da casa, da devolução do Projeto, e em seguida, foi aberto o grande Expediente, fazendo uso da palavra, o Dr. Vereador José Flávio Pereira de Lima, que mais uma vez saudou a todos os presentes a esta sessão, e falou sobre a reunião que teve do PMAQ, onde, ficou acordado a divisão do 50% (cinquenta por cento) e que sua pessoa, estava presente na ocasião, e declarou concordar com a narração da Agente de Saúde Dete, que se o Projeto fosse para beneficiar a categoria, as mesmas teriam sido convidadas e informadas. Disse não está nesta casa para defender sua pessoa ou o Prefeito, e sim, defender quem o elegeu e confia no seu trabalho como Vereador e expôs que uma lei, deve ser analisada, e

discutida e discutida, para que futuramente não venha a prejudicar ninguém e que concordava em a lei permanecer no seu texto original, pois (estava) todos da saúde, servidores, estavam de acordo. E fez ainda uso da palavra, o Sr. Vereador Sr. Marcos Antônio Batista, que fez saudações a todos os presentes a esta sessão, enarrrou que o PMAC foi um tema bastante (discutido) debatido e o projeto em discussão era polêmico, mas fez que sempre tem nascido em outras reuniões, que esta casa não é uma extensão do Executivo, e sim, que esta casa é para discutir e buscar o interesse público, ou seja, o que é bom para o povo. O projeto em questão, disse ter percebido de imediato, um termo indeterminado, vago, quando se quer cobrar meta individual de funcionário, sem explicações de como e nem para quê. Declarou que o Gestor Público, não pode fazer o que a lei permite e explica que caso dê entrada em algum projeto nesta casa que tenha falha, logo será detectado. Declarou ratificar suas palavras anteriores, que ratificava a disposição desta casa aos servidores, para apresentar um projeto que venha a beneficiar todos, respeitando o princípio da igualdade. Exemplificou um projeto de lei que deu entrada nesta casa, o qual, beneficiava apenas dois diretores municipais e os vereadores não aceitaram, e sendo, o Prefeito Municipal, em seguida, enviou um projeto, com um aumento extensivo aos demais diretores municipais. Quanto a questão da

Providência, afirmou que o Vereador João Batista
 Boné Filho, estava de parabéns, por estar na mesma
 festa e manifestou um muito obrigado! Fez também
 uso da palavra, o Sr. Vereador José Batista de Lima,
 que fez saudações aos presentes e ressaltou a impor-
 tância dos servidores que trabalham por nosso mu-
 nicípio. Não pediu encarecidamente a Secretaria
 Municipal de Saúde, Adriana Guedes, que seja en-
 viado um projeto a esta Casa, onde os direitos e
 gratificações dos servidores da Saúde, permane-
 ça como está, declarando que esta Casa não co-
 locará no projeto como veto, pois está a favor do
 povo e que sua pessoa, procura sempre valori-
 zar o profissional, explicando que presta um
 trabalho para a sociedade e que todos são
 conhecedores e que em momento algum, os Vere-
 dores votariam em um projeto que prejudi-
 que o povo ou a quem trabalha (como no caso,
 o servidor Público). Continuou a usar a palavra o
 Sr. Vereador Geraldo José Lima de Moraes, que fez
 saudações a todos, fez agradecimentos a Deus
 por mais um dia de vida e falou que o projeto
 do PMAC, estava sendo bastante discutido, rela-
 tando já ter participado de uma reunião
 com as agentes de saúde e o Presidente desta
 Casa, onde defendeu o direito da categoria.
 Não tem conhecimento do trabalho das fun-
 tes de saúde, fazendo visitas às famílias, e
 falou que a Secretaria Municipal de Saúde,
 como também o Prefeito Municipal, devem ana-
 lizar a situação, explicando que foi narrado
 por uma (Sg) servidora, que não se meche no
 que está dando certo. Pediu que a Secretaria

Municipal de Saúde, perante a sessão, levanta
se a mentagem do Prefeito Municipal, que a
fei permaneca como está, pois (as) as levi-
dores da saúde estão satisfeitas, e ainda,
declarou que os Vereadores são contra o
projeto de lei enviada a esta casa. Parabe-
lizou a gestora da Previdência, por enviar
uma resposta a esta Casa, com informações
sobre o saldo e extrato da Previdência. Fez
um apelo, ao Secretário Municipal de Obras,
que seja feita a operação tapa buraco nas
ruas desta cidade, explicando existirem
ruas com necessidade urgente de melhorias.
Pereceu um bom final de semana a todos.
Fez ainda, uso da palavra, o Sr. Vereador Jo-
se, Arnaldo do Nascimento Gaia, que sau-
dou a todos e agradeceu a Deus por mais
um dia está nesta casa. Iniciou narrando
que todos almejam um bom diálogo,
e que vários temas foram debatidos, mas
disse, que todos somos conhecedores que
os estados brasileiros, assim como o Bis,
vivencia uma crise. Sobre o projeto do PMAC,
em discussão, sugestionou uma reunião dos
Vereadores, agentes de saúde e Prefeito, para
chegarem a um consenso, onde, todos ficas-
sem satisfeitos. Disse que no seu papel de
Vereador não pode somente criticar o Prefe-
ito, e sim, elogiar-lo, pois é conhecedor do
trabalho que o mesmo vem realizando em
nosso município, citando ao momento, o ex
Presidente Lula, destacando o que o mes-
mo fez pelo Nordeste e pelo Brasil, e que

hoje, estava em uma cadeia. Declarou que era
 pessoa, assim, como o Prefeito, quem o melhor
 para os servidores do Município e agradeceu. E
 ao momento, o Sr. Vereador José Batista de Lima,
 pediu que fosse feita uma emenda, para se fazer
 a (curva) proteção da curva dos dejetos e de pa-
 túcia. Falou que o que se arrecada no Município
 não é suficiente para atender a demanda do
 Município, e falou sobre os esgotos na cidade, on-
 de disse ser muito, destacando o esgoto nas im-
 ediações da Prefeitura, pedindo que se faça um
 saneamento eficiente naquela localidade, para
 que não fique o mau cheiro. Pediu que se um tra-
 balho voltado para a população, pelo bem estar
 da sociedade. E pediu a conclusão da pavimen-
 tação na rua de Galego do Inhamã e informou
 a todos, que o Plural dos Engenheiros, foi um pe-
 dido seu. Foi também, uso da palavra, o Sr. Ver-
 eador João Batista Torre Filho, que fez saudações
 aos presentes e auxílios e fez agradecimentos
 a Deus por mais um dia de vida com paz e
 saúde. Iniciou parabenizando todos os Vere-
 adores engajados no projeto do PMAC, que está
 em favor dos servidores da Saúde. Para-
 benizou todos os professores pela participação
 seu dia, parabenizou a Secretária de Educa-
 ção e o Prefeito Municipal, pela realização do
 intercâmbio cultural, vivenciado por este
 município e o município de Itapica. Justifi-
 cou sua ausência na reunião com as agentes e
 servidores, onde, debateram sobre o projeto do
 PMAC. Falou a todos que a função do vereador
 é essa, (justificando) e realizar o executivo, por

boas propostas, e também ver o que está e-
xato e fez, que a fiscalização deve ser
realizada em meio, explicando que de-
sempenha sua função sem receio se o
Prefeito vai ficar chateado ou não, (se) re-
latando que se o Executivo enviar coisas
boas a esta casa, estará aprovando; e se for
ruim, estará reprovando e criticando. Ex-
pressou ser uma explanação do que entende
por política, ou seja, o sentido real era habi-
lidade em encontrar soluções para resolver pro-
blemas na sociedade ou na população. Puz
existem pessoas que usam a política pa-
ra inventar mentiras e fazem críticas sem
fundamento, explicando que esta sua nar-
ração se devia ao fato, de as vezes sua per-
soa via a sofrer com isto, e que era neces-
sário reagir e esclarecer, onde, explicou que
há dois meses, houve um boato que sua per-
soa tinha se vendido para o lado do Pre-
feito, declarando ser mentira e falou de ou-
tro boato, que se fosse eleito, iria renunci-
ar e assumir uma secretaria, justifican-
do ser mentira e que esclarecia, para que
tais boatos não cercam. Informou que sua
preocupação é cumprir seu mandato a-
té 2020. Puz paraabenizar o Prefeito, pe-
la Praça da Matriz, mas que tinha uma
crítica era quanto a Praça do Chafariz
qual, fecharam há tantos dias e chue,
não tem visto nenhum funcionário traba-
lhando, que fecharam a Praça, mas que
não deram início as obras e que a popu-

lação precisava de um esclarecimento e pediu
 que o Executivo tomasse uma solução. Citou que
 um outro fato que está causando revolta, é a
 falta de medicamentos nas farmácias dos Por-
 torde-laúde. Citou também, ser revoltante, a
 demora para se marcar cirurgia, esclarecendo que
 esta casa, aprovou um projeto para se fazer vá-
 rias cirurgias em vários setores, e que aprovaram
 porque era bom para o município, lamentando que
 o Executivo, até a presente data, não prestou ne-
 nhum esclarecimento e a população carente ne-
 cessitava. Falou nos 50% do PMAC, declarando ser
 enorme a carência de medicamentos, assistência
 para operação e outros, e que tinha de fazer
 sobranças. Falou que outro assunto, a qual, a
 população está revoltada, principalmente este
 mês, é com a (contribuição) de iluminação públi-
 ca, a qual, aumentou muito, citando que o con-
 sumidor ainda tinha de arcar com a taxa
 da contribuição de iluminação pública muito
 alta, narrando, estar em na expectativa, que
 a partir de janeiro, o projeto de redução da
 EIP, aprovado por esta Casa, passe a vigorar. E
 finalizou suas palavras, com uma linda mensa-
 gem dedicada aos professores pela passagem
 do seu dia e deixou seus agradecimentos a to-
 dos. E como ninguém mais usou a Tribuna e não ha-
 via mais nada a tratar o Sr. Presidente encerrou es-
 ta sessão. E como nada mais consta, a presente
 Ata vai assinada pelo 1º Presidente e 1º Secretário.

José Flávio Jim. Ch. teu

Marcos Antônio Batista